

Turistas com Covid-19 vão pagar despesas estadia

O Governo Regional prepara-se para impor custos de estadia aos turistas que chegam à Região testando positivo para a Covid-19 sujeitos a um período de quarentena ou enquanto perdurar o regime de isolamento.

A medida será decidida nas próximas horas, mas o secretário regional do Turismo e da Cultura e as autoridades do IASAÚDE, conjuntamente com os principais empresários do sector da hotelaria, já trabalham no sentido de criarem “uma solução de comparticipação” dos encargos que o Executivo madeirense tem vindo a registar e que ultrapassam os 10 milhões de euros só em testes para o SARS-coV-2.

Miguel Albuquerque não tem dúvidas em afirmar que a medida “será justa” e que a mesma contrabalançará os “gastos inerentes” nas unidades hoteleiras contratadas para o isolamento profilático e de contenção da propagação do novo coronavírus.

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

“A ideia é que o dinheiro da reserva seja canalizado para ajudar os custos do Serviço Regional de Saúde, quer no funcionamento do hotel, quer nas despesas inerentes ao funcionamento”, complementou melhor o governante o que está a ser realmente equacionado.

“O secretário do Turismo e o Instituto de Administração da Saúde estão a ter uma reunião com os principais grupos hoteleiros no sentido de encontrar uma solução”, disse Miguel Albuquerque à margem da visita que efectuou a uma exploração agrícola na freguesia da Ponta do Pargo, no concelho da Calheta.

O chefe do Executivo afastou os madeirenses em viagem ou de regresso tenham de pagar qualquer custo nestas unidades, todavia argumentou que no caso dos turistas estes “pagam a reserva antecipadamente” pelo que, em caso de terem um teste positivo para Covid-19, “esse dinheiro seja canalizado para ajudar os custos do Serviço Regional de Saúde no funcionamento e despesas inerentes ao funcionamento do hotel”.

Pelo meio, o governante não escondeu a preocupação em assistir ao agravamento da situação da pandemia na Europa, em especial em França, mas igualmente em Portugal.



Embaixadora elogia medidas da Madeira

A embaixadora de Espanha em Portugal disse ontem que as medidas que estão a ser tomadas na Madeira para travar a pandemia “dão a máxima segurança” aos cidadãos espanhóis que pretendem passar férias na Região.

“Em Espanha também estamos a aplicar o mesmo sistema, que são os corredores sanitários nas ilhas, precisamente nas ilhas Canárias e nas ilhas Baleares. São dois lugares de destinos turísticos que agora registam a retoma da procura turística,

precisamente porque as medidas de segurança são as mesmas”, afirmou Marta Betanzos Roig.

A embaixadora salientou que, ao aplicar os testes PCR, os turistas infectados são acompanhados pelo “próprio sistema de administração local que toma conta e presta serviço e atenção aos turistas. “São medidas muito certas”, frisou.

A embaixadora está na Região, pela primeira vez, em visita oficial. Ontem, reuniu com o Presidente da Assembleia Legislativa da Ma-

deira, José Manuel Rodrigues.

Refira-se que, de acordo com dados estatísticos do passado fim-de-semana, as autoridades sanitárias espanholas registaram 52.188 casos de covid-19, o número mais elevado alcançado num sábado e domingo, o que faz subir o número total de infectados para 1.098.320.

No mesmo período, Espanha teve ainda mais 279 mortos devido à doença notificados nos últimos três dias, aumentando o total de óbitos para 35.031. S.S.G.

In “Diário de Notícias”